

Apito inimigo

► Tite acredita que árbitros evitam marcações favoráveis ao Corinthians por conta de erros do apito cometidos em outras edições do nacional

As arbitragens no Brasileiro não estão deixando Tite satisfeito. Depois da derrota por 1 a 0 para o Coritiba, domingo, o treinador reclamou de algumas marcações de Wilton Pereira Sampaio. Mas, de acordo com o comandante alvinegro, o problema está além de simples erros. Segundo ele, o Timão hoje é prejudicado por causa de supostos benefícios que recebeu no passado.

Tite reclama que, no primeiro tempo, Emerson tenha sofrido falta de Lucas Mendes quando partia em direção ao gol. Na segunda etapa, ele cobrou a expulsão de Leandro Donizete, que acertou um chute no rosto de Chicão. "O lance do Emerson foi claro. O do Donizete também era para colocar para fora", disse Tite,

que completou: "O árbitro carrega, sim, em cima da gente. Ele entra em campo e, se fizer algo duvidoso, vai vir aquele monte de comentário. Eu não quero ajuda. Nós temos competência para vencer", disse.

O Corinthians ficou marcado em edições anteriores do nacional por erros do apito. Em 2005, Timão e Inter empataram por 1 a 1. Os gaúchos se revoltaram com um pênalti não marcado, cometido por Fábio Costa no volante Tinga. O resultado deixou o time do Parque São Jorge mais perto do título.

No ano passado, mais uma polêmica. O Cruzeiro deixou o Pacaembu bastante descontente com a arbitragem por conta de um pênalti marcado do zagueiro Gil em Ronaldo. **METRO**

Estádio

► Um estudo oficial apontou que metade do terreno do Itaquerao está localizada no bairro da Penha. Com isso, a arena corintiana está sujeita a dois zoneamentos diferentes. Do lado da Pe-

nha, só são permitidas atividades até as 23h – o que inviabilizaria jogos noturnos. O orçamento oficial da arena é de R\$ 820 milhões, valor intermediário entre o R\$ 1,1 bilhão pedido pela construtora e os R\$ 650 milhões estimados pelo clube.

Breves

Líder, Timão é o 12º melhor time do país

MELHORES. A Federação Internacional de História e Estatística do Futebol apresentou o ranking mensal dos clubes mais bem posicionados. A análise é, no entanto, bastante curiosa. Líder do Brasileiro, o Corinthians é o 13º do mundo e o 12º melhor do país.

Na lista, o time do Parque São Jorge está à frente do Santos (13º lugar), Cruzeiro (24º), Inter (37º), Grêmio (39º), Palmeiras (47º), Vasco (62º), Fluminense (68º), Flamengo (81º), São Paulo (91º), Botafogo (93º) e Ceará (119º). O Barcelona é o melhor time do mundo, seguido pelo Real Madrid. **METRO**

Acaba a greve no futebol italiano

CALCIO. A Associação dos Jogadores Italianos e os clubes da 1ª divisão da Itália chegaram a um acordo para a criação de um novo convênio coletivo para os atletas. Assim, o Campeonato Italiano terá seu início no próximo final de semana.

Os atletas exigiam garantias para o pagamento dos salários. Após várias reuniões, as duas partes assinaram um "acordo-ponte", válido até o dia 30 de junho de 2012 – enquanto isso, novos encontros serão feitos para aprimorar o convênio.

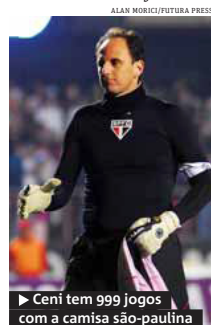
Por conta da exigência dos jogadores, o Calcio teve sua rodada de abertura, que estava marcada para os dias 27 e 28 de agosto, adiada. **METRO**



► Técnico esbravejou com a arbitragem no jogo contra o Coxa

Ceni já pensa na Libertadores

Amanhã, o confronto com o Atlético-MG, no Morumbi, marca o jogo de número mil do goleiro e capitão Rogério Ceni com a camisa do São Paulo. Com a vice-liderança e a recuperação no Brasileiro, o camisa 1 já sonha



► Ceni tem 999 jogos com a camisa são-paulina

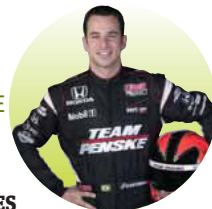
com o título nacional e com uma vaga na Taça Libertadores de 2012. E, no seu último ano de contrato, o goleiro não esconde o desejo de conquistar o tetracampeonato sul-americano – que seria mais um recorde no clube e no futebol brasileiro.

Para formar um elenco forte na competição, Ceni avalia que o segundo turno do Brasileiro precisa servir de observação. "Se queremos a Libertadores, já temos de ver quem serve e quem não serve. Tem que analisar dentro de campo a atitude de cada jogador. Quem serve tem de ser preservado. Quem não serve, infelizmente, vai embora. O mesmo vale para os garotos. Quem for bom jogador. Quem não for espera", disse o capitão. **METRO**

Opinião

DO SUFOCO
EM BALTIMORE À
RESPONSABILIDADE
DE SER JURADO NO
MISS UNIVERSO

HELIO CASTRONEVES



Olá gente boa! Espero que estejam todos superanimados com o feriado de amanhã e que aproveitem para descansar e repor as energias, como fizemos ontem aqui nos Estados Unidos, feriado do dia do trabalho, o Labor Day. Realmente, um dia para relaxar era tudo o que eu precisava depois da loucura que foi a corrida de Baltimore. Caramba, tudo deu errado, impressionante. Mas o importante é que a prova de rua de Maryland aconteceu com muito sucesso, o público vibrou e certamente os organizadores vão sanar rapidamente um ou outro item que não ficou 100% por causa do ineditismo do evento.

Mas, antes de contar para vocês alguns detalhes de Baltimore, aviso que já estou aqui arrumando as malas para a corrida do Japão, que será no dia 17 de setembro. Só que, desta vez, com muito prazer, vou iniciar a viagem fazendo uma escala rápida em São Paulo, uma espécie de splash-and-go. Isso porque fui honrado com o convite e serei um dos jurados do concurso Miss Universo, que acontecerá no dia 12 em São Paulo.

Vai ser uma correria só, mas não poderia deixar de atender um convite tão amável e quero dar o meu melhor para escolher a mulher mais bonita do mundo. É uma responsabilidade gigante, mas estou acostumado com misses, afinal, tenho duas em casa: a Adriana e a Mikaela.

Certamente vocês viram um "passarinho" verde e amarelo voando sobre o meu carro lá em Baltimore. Imaginem a cena: lá vinha eu pela reta e, quando me preparava para tomar a curva para a direita, vi um carro voando sobre o meu, fazendo o maior estrago por onde passava e se estatelando lá na frente. Foi feia a coisa. De imediato percebi que era o Tony Kanaan e corri para tentar ajudar.

Felizmente, nada aconteceu com ele e, quando cheguei, o cara já estava saindo do carro e bem alerta. Pediu um monte de desculpas por ter batido em mim, mas ele claramente não teve culpa. Ficar sem freios naquele ponto não é mole, não. O importante é que não houve qualquer consequência física ao acidente.

Claro que os dois carros ficaram impossibilitados de largar e foi preciso pegar o reserva. Eu, que tinha conseguido o 7º tempo no qualifying e estava otimista com a corrida, caí lá para 28º e último lugar. Realmente, achei muito injusto ser punido por um acidente que foi motivado por uma falha mecânica, sem culpa nem minha e nem do Tony.

Isso, por si só, já era um indicador de uma corrida difícil, mas aí aconteceu aquele acidente que bloqueou a pista, num verdadeiro engavetamento de 12 carros. O meu acabou morrendo e os fiscais demoravam demais, uma eternidade, para me devolver ao traçado. Quando, enfim, o fizeram, eu já tinha tomado uma volta e não havia mais o que fazer. Foi um domingão daqueles! Mas vamos que vamos e até a próxima semana para falar do Japão e do Miss Universo! (www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com)



► Helio Castroneves em um dos pits durante a etapa de Baltimore da Fórmula Indy



Victory Road Livro de Helio Castroneves (ingles): www.heliocastroneves.com